

P 2942

Avaliação das necessidades de cuidados dos familiares de usuários de crack em um CAPS AD III

Maria de Lourdes Custódio Duarte, Agnes Olschowsky, Cristina Schiavi, Thanyse Axel Kjellin
Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Introdução: Destaca-se a adição ao crack como um dos agravos de saúde da atualidade, tendo em vista os prejuízos sociais e econômicos que acarreta para o usuário e para as pessoas que o cercam. Nesse sentido, o uso de crack no seio familiar ocasiona um intenso sofrimento emocional às famílias, gerando necessidades de cuidados específicos decorrentes dessa adição. **Objetivo:** Avaliar as necessidades de cuidados dos familiares de usuários de crack do Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPS AD) Homero Tarragô do município de Uruguaiana. **Métodos:** Trata-se de um estudo de caso, de abordagem qualitativa, em que se utilizou-se o referencial teórico da Avaliação de Quarta Geração. Os dados foram coletados através de 500 horas de observação e entrevistas com os grupos de interesse (12 com usuários, 12 com familiares e 15 com a equipe do serviço). Por meio do Método Comparativo Constante chegou-se à construção de três categorias analíticas que durante o processo avaliativo foi identificado como necessidades de cuidados dos familiares de usuários de crack: ambiência, o cuidado ao familiar de usuário de crack e a rede de saúde mental. Aprovado pelo CEP da UFRGS número 75635. **Resultados:** Os grupos de interesse avaliam que o ambiente é permeado por espaços amplos e aconchegantes, aproximando as famílias dos usuários e profissionais. O cuidado ao familiar acontece com agilidade e prontidão para o acolhimento, através dos grupos e das visitas domiciliares, que funcionam como espaços de apoio e de compartilhamento de informações. A busca pela espiritualidade foi apontada como uma ação que traz alívio e conforto, possibilitando sentimentos de esperança e força no tratamento do usuário. Em relação a rede de saúde mental foi avaliada a fragilidade da articulação entre os pontos de cuidados, gerando duplicidade de ações e oferta de um cuidado parcial. **Conclusões:** O CAPS AD III Homero Tarragô vem construindo uma atuação que se insere no modo psicossocial de atendimento em saúde mental no âmbito da adição as drogas, estimulando o protagonismo das famílias e atendendo suas necessidades de cuidados como estratégias para a promoção da saúde do usuário de crack. **Palavras-chaves:** Família, crack, cuidado.